

Terreiro Abassá do Ogun (Pai Ronaldo de Oxalaguan)

Terreiro fundado em 1956, por Yá Kauendê, nação Angola, no bairro Santo Elias, em Mesquita – RJ.

Quando a yalorixá faleceu, em 1976, a Oxum indicou Josiel Manoel dos Santos – Tatá Kabilundê - para herdar seu terreiro Abassá de Ogun, que deu continuidade ao asé até se iniciar como Ojé, em 1999, ao culto de babaegun.

Então, Josiel, que já tinha recebido o nome de Ojé Salé no culto de babaegun, passou o Abassá de Ogun para Ronaldo Mendes de Souza, Pai Ronaldo de Oxalaguan.

Pai Ronaldo, nascido em 7 de outubro de 1959, é filho-de-santo de Oyá Cindê e foi iniciado no dia 21 de maio de 1988. Atualmente, já tendo completado vinte anos de santo. É babalorixá do Abassá do Ogun, indicado por Ogun, desde 2001. Também é conhecido por Kaja Nileuy, sua digina (nome no santo) na nação Angola, e é o pai-de-santo da filha do Ojé Josiel, que foi feita de Xangô Airá.

Pai Ronaldo recebeu o cargo de Baba Egbé na casa de babaegun Ilê Asé Baba Nile ké. Seu terreiro tem cerca de oitenta filhos-de-santo, dez ekedis, cinco ogans e tem cargos hierárquicos, como Alabê, Pejigan e Axogun.

No seu calendário de festas, constam: abril – Oxossi; Julho – Ogun, outubro – Ibeji, dezembro – Yabás e presentes para as Yabás.

Pai Ronaldo de Oxalaguan comentou, na entrevista realizada no dia 22 de março de 2008, que não faz festa de Oxalá porque ele considera um ritual muito sagrado, que requer uma ritualística muito profunda e que é necessário ter uma preparação especial. Daí, ele prefere fazer apenas numa época mais adequada.

Segue os rituais de iniciação de um yaô, de um ogan, de uma ekedi e outros mais, conforme a tradição antiga do candomblé. Pai Ronaldo declara: “Nós temos que acompanhar a evolução dos tempos, mas não podemos fugir aos pontos principais que são importantes para o orixá”.

O terreiro Abassá do Ogun convive harmoniosamente com o terreiro que se localiza ao lado, de culto de babaegun, Ilê Asé Baba Nile ké, porque, na origem, os dois terreiros estão interligados por fundamentos históricos, cujo personagem central é o Ojé Josiel, que apresenta grande liderança e importância para a continuidade da tradição junto com Pai Ronaldo.